Cloud INFRASTRUCTURE Automation

Boa Noite! Leonardo DAngelo



1. INTRODUÇÃO

Breve introdução ao terraform e seus componentes

O terraform é uma ferramenta destinada para criação de infraestrutura como código, com seu foco em nuvens públicas como a AWS, Azure e GCP.

O terraform utiliza-se de uma linguagem declarativa, para definição da infraestrutura, você precisará declarar "O QUE" você quer provisionar e não "COMO" ela deve executar.

Diferenças entre Ansible x TERRAFORM



Ambas as ferramentas são conhecidas como "ferramentas de infraestrutura como códigos" e ambas possuem funções em comum, então qual delas utilizar?

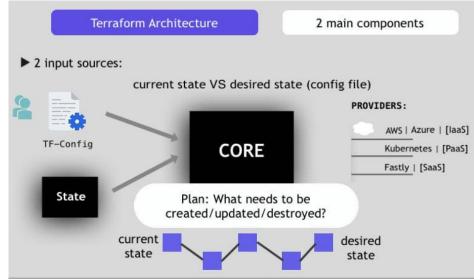
TERRAFORM

- Ferramenta com foco em criação de infraestrutura
- Ferramenta relativamente nova
- Opções mais avançadas de orquestração.
- Armazenar estado da infraestrutura.
- Organização das dependências.
- A maioria das alterações e remoção de infraestrutura podem ser parametrizadas.

ANSIBLE

- Ferramenta com maior maturidade
- Ferramenta com suporte a vários provedores
- Ferramenta destinada a configuração de infraestrutura
- Toda alteração de infraestrutura deve ser declarada como fazer.

Componentes do TERRAFORM



- Arquivos de declaração da infraestrutura (*.tf)
- Arquivo de estado das configurações (*.tfstate)
- Arquivo de parâmetros para as variáveis (*.tfvars) (Opcional)
- Arquivo de configuração do provider (*.tf)
- Arquivo de configuração do backend para os arquivos tfstate (*.tf)

Passos de execução do TERRAFORM

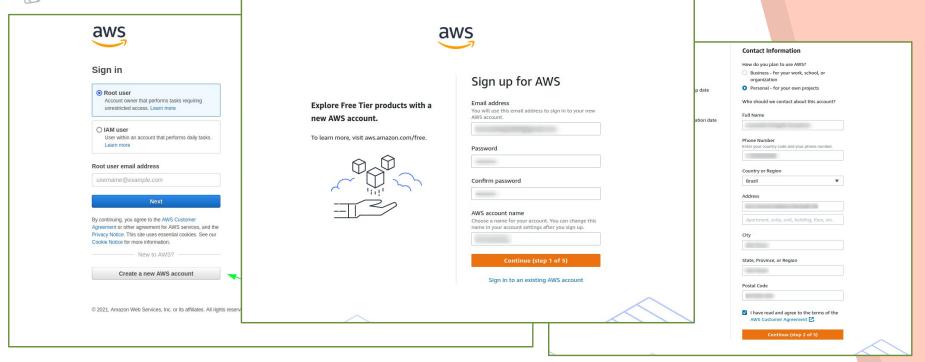
• INIT/REFRESH Esse passo é onde o terraform identifica os providers, ou seja, contra qual infraestrutura o terraform ira criar os recursos bem como as credenciais.



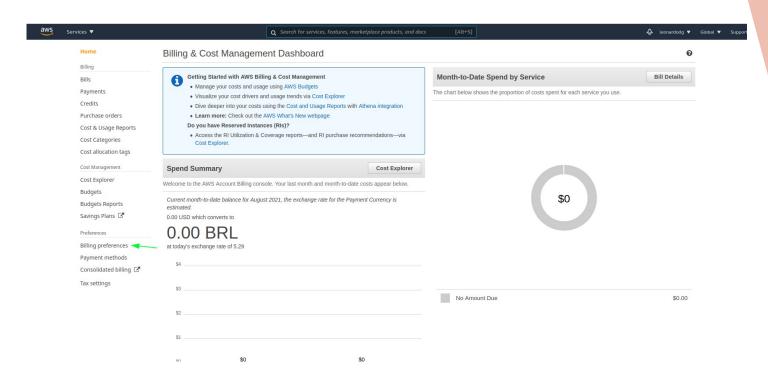
- PLAN No passo de planejamento é onde o terraform irá avaliar o provedor e verificar quais recursos existem e quais recursos precisam ser criados.
- APPLY No passo de aplicar, o terraform irá criar ou alterar a infraestrutura de acordo com o que foi encontrado de alterações no passo de planejamento.
- DESTROY Nesse passo você pode remover parcialmente ou totalmente a infraestrutura.

Criação de conta na AWS

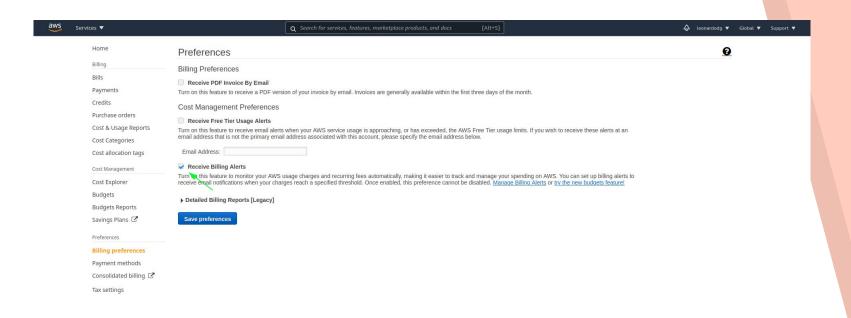
Criar uma nova conta na AWS ou utilizar alguma caso já possua



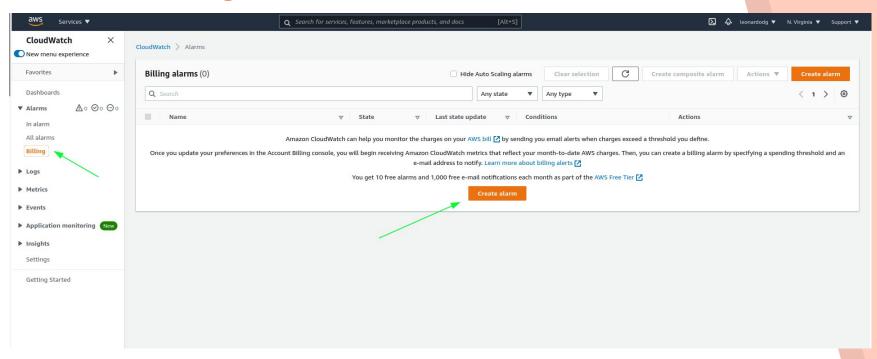
Após a criação da conta, vamos criar um alarme em caso de altos custos na AWS, para evitar surpresas.



Marcar a opção "Receive billing alerts"



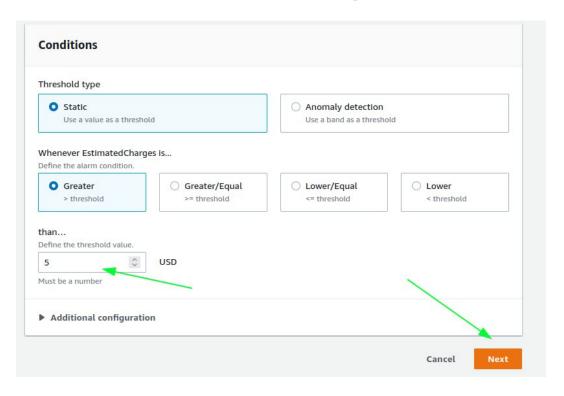
 Agora no serviço de cloudwatch deve aparecer uma opção nova chamada billing



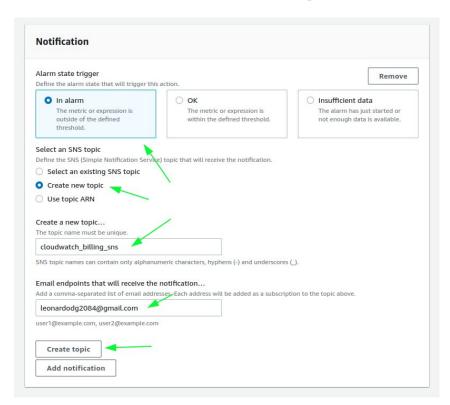
Selecione as horas conforme a imagem

Metric		Edit
Graph		
This alarm will trigger when the blue line goes above the re	ed line for 1 datapoints within 6 hours.	
6		
	Namespace	
5.5	AWS/Billing	
	Metric name	
5	EstimatedCharges	
4.5	Currency	
4.5	USD	
4	Statistic	
08/05 08/07 08/09 EstimatedCharges	Q Maximum	×
	Period	
	6 hours	

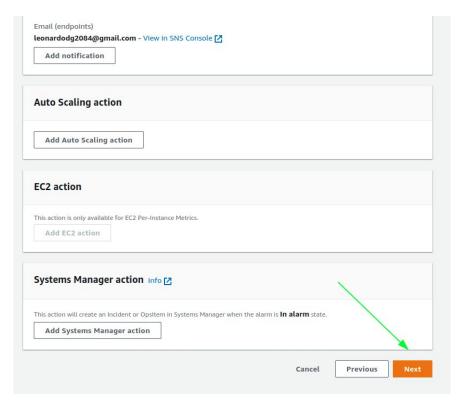
Selecione o valor conforme a imagem



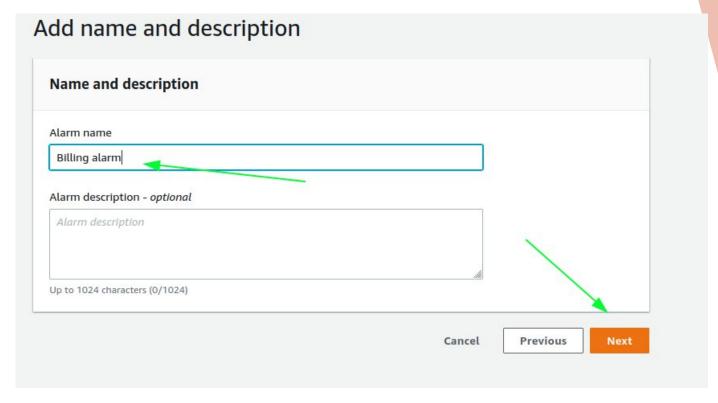
Selecione o valor conforme a imagem



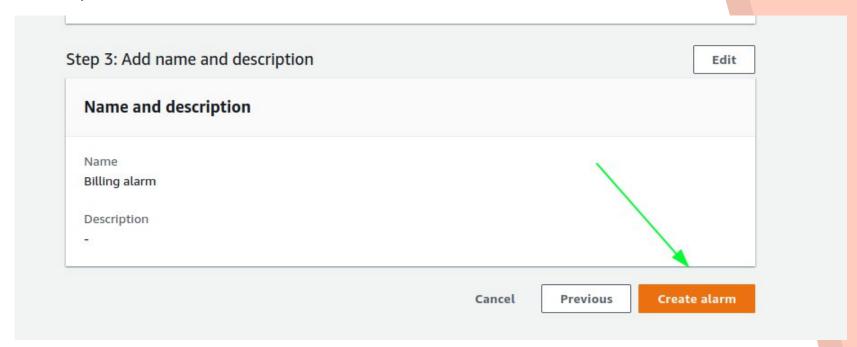
► Clique em next



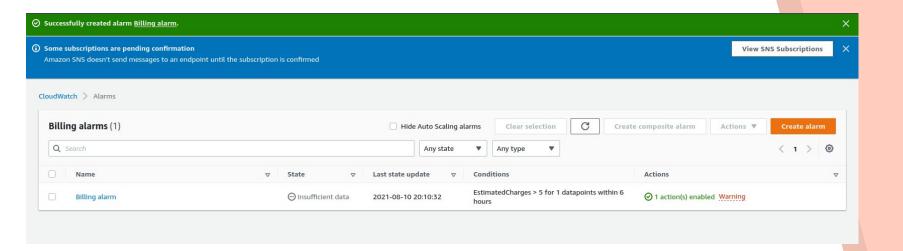
Crie um nome para este alarme.



Clique no botão Creat alarm.



► Alarme criado com sucesso.



Criação de um usuário na AWS

- Para a criação de recursos na AWS através do terraform é necessário um usuário com permissão para a criação desses recursos. Abaixo vamos executar o procedimento para criação desse usuário.
- ▶ Salvar as credênciais em um lugar seguro e nunca enviar para o git.
- Pode-se utilizar as credenciais em forma de variáveis de ambiente utilizando as seguintes variáveis:

```
export AWS ACCESS KEY ID="VALOR"
export AWS_SECRET_ACCESS_KEY="VALOR"
export AWS_DEFAULT_REGION="us-east-1"
```



Criação de uma VM via Vagrant

Para os nosso estudos vamos utilizar uma VM, provisionada via Vagrant para executarmos os nossos scripts em Terraform.

```
# -*- mode: ruby -*-
# vi: set ft=ruby :
Vagrant.configure("2") do |config|
 config.vm.box = "ubuntu/hirsute64"
  config.vm.hostname = "iaac-station"
  config.vm.provision "shell", path: "iaac.sh", run: "once"
 config.vm.network :private_network, ip: "10.0.0.10"
  config.vm.provider "virtualbox" do |v|
       v.cpus = 2
        v.memory = 4096
  end
end
```



Criação de uma VM via Vagrant

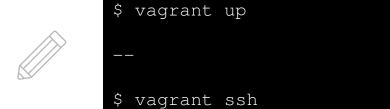
Arquivo chamado **iaac.sh**, com o bootstrap da VM.

```
apt update
apt dist-upgrade -y
apt install -y git git-flow docker.io docker-compose awscli
gnupg software-properties-common curl
curl -fsSL https://apt.releases.hashicorp.com/gpg | sudo apt-key
add -
apt-add-repository "deb [arch=amd64]
https://apt.releases.hashicorp.com $(lsb_release -cs) main"
apt update && apt install terraform -y
...
```



Criação de uma VM via Vagrant

Seguem os comandos abaixo para início e acessar a VM:



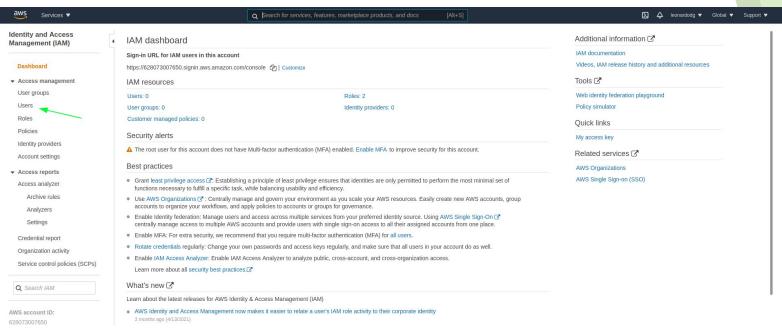
2. USUÁRIO

Usuário de execução do terraform

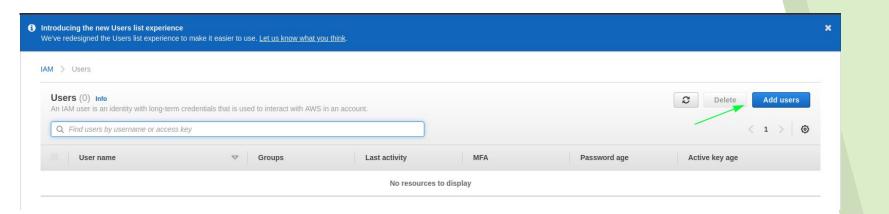
Para a criação de recursos na AWS através do terraform é necessário um usuário com permissão para a criação desses recursos. Abaixo vamos executar o procedimento para criação desse usuário.

Vá ate IAM e vamos criar um usuário para o terraform.

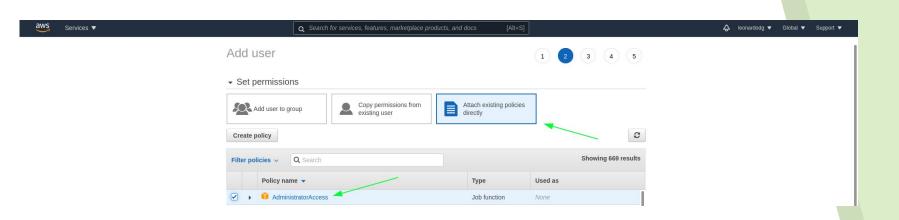




Clique no botão e Add User.



Adicionar a policy **AdministratorAccess**.



Adicionar as **Tags**.

Add user 1 2 3 4 5

Add tags (optional)

IAM tags are key-value pairs you can add to your user. Tags can include user information, such as an email address, or can be descriptive, such as a job title. You can use the tags to organize, track, or control access for this user. Learn more



You can add 49 more tags.

Valide as informações e clique **Create User**.

Add user		(1)	2 3 4	5
Review				
Review your choices. After you	create the user, you can view and download the at	utogenerated password and access key	y.	
User details				
User	name terraform_user			
AWS acces	s type Programmatic access - with an access	key		
Permissions bou	ndary Permissions boundary is not set			
Permissions summary				
The following policies will be at	ached to the user shown above.			
Type Nam				
Managed policy Admi	nistratorAccess			
Tags				
The new user will receive the fo	llowing tag			
Key	Value			
Name	terraform_user			
			\	
		Cancel	Previous Creat	e user

Obtenha a **AccessKey e SecretKey** e armazene em um local seguro e **jamais** faça upload do arquivo no github.

3. TERRAFORM

Comandos básicos

Comandos básicos do TERRAFORM

Seguem os comandos abaixo para início e acessar a VM:

```
# Inicia o terraform, faz download dos providers
$ terraform init
# Verifica as alterações da infraestrutura
$ terraform plan
# Aplica as mudanças encontradas no plano
$ terraform apply --auto-approve
# Aplica as mudanças apenas em um recurso
$ terraform apply --target=aws_instance.ec2.exemplo
# Verifica mudanças no provider
$ terraform refresh
# Valida sintaticamente os arquivos do terraform
$ terraform validate
# Exibe os objetos criados pelo terraform
$ terraform state show
```



Comandos básicos do TERRAFORM

Seguem os comandos abaixo para início e acessar a VM:

```
# Exibe as saidas criadas pelo usuario
$ terraform output
 Fornece uma saida no formado GraphViz com as arvores de
dependências entre recursos
$ terraform graph
                                                                            aws route53 record.www
                                                                aws_elb.www
                                                               aws instance.test
                                                                            aws route53 zone.main
                                                  aws instance.test.1
                                                               aws instance.test.2
                                                                           aws instance.test.0
```

provider.aws

Comando Validate do TERRAFORM

O comando terraform validate como o nome já diz serve para validar sintaticamente os arquivos do terraform, logo antes de executar o comando terraform plan deve-se executar o comando validate afim de diferenciar os erros de sintaxe aos erros possíveis do provider.



Link:

https://www.terraform.io/docs/cli/commands/validate.html

\$ terraform validate

Providers do TERRAFORM

Um provider no terraform nada mais é que uma abstração de uma API fornecida pelo mantenedor do softtware ou pela própria hashcorp.

Todos os providers possuem parâmetros mandatórios e parâmetros opcionais, para mais informações, visite a pagina do provider, lá está disponível os atributos bem como exemplos.



```
provider "aws" {
   region = "us-east-1"
}
```

\$ terraform init

Variáveis no TERRAFORM

Embora o terraform não seja uma linguagem de programação e sim uma linguagem declarativa, o terraform possui variáveis para reutilização de valores, criação de constantes, chaves/valor, listas, etc..

Documento oficial:

https://www.terraform.io/docs/language/values/variables.html

Como boas praticas as variáveis devem ficar em um arquivo chamado variables.tf, as variáveis podem possuir valores default caso o usuário não as adicione.

```
nome da variável
variable "var_string"
 type = string
                                              Tipo da variável
variable "zonas_disponiveis"
          = list(string)
 type
  default = ["us-central1-a", "us-central1-b", "us-central1-c"]
```

Estrutura de dados

Map

```
variable "planos" {
  type = map
  default = {
     "small" = "1xCPU-1GB"
     "medium" = "1xCPU-2GB"
     "large" = "2xCPU-4GB"
  }
}
```

```
variable "docker_ports" {
  type = list(object({
    origem = number
    destino = number
    protocol = string
  }))
  default = [
      internal = 8100
      external = 8300
      protocol = "tcp"
```

```
output "var_string" {
  value = var.var_string
}

output "var_zonas" {
  value = var.zonas_disponiveis[1]
}
```



```
output "var_planos" {
  value = var.planos["medium"]
}

output "var_docker_ports" {
  value = var.docker_ports[0]["internal"]
}
```

Caso alguma variavel seja declarada mas não possuir um valor default, esse valor será solicitado no momento do plan e apply, para evitar isso podemos usar a flag -var e declarar os valores



```
$ terraform apply -var="var_string=impacta_cmd"
$ terraform apply -var="zonas_disponiveis=["brazil","eua"]"
```

Há outro modo de enviar as variáveis para um determinado terraform, esse é o maior nível de abstração dos códigos do terraform, o arquivo nada mais é do que declaração de variáveis, abaixo um exemplo do arquivo:

```
var_string = "impacta"
planos = {
         "medium" = "4xCPU-8G"
}
zonas_disponiveis = ["Brasil", "Eua"]
```

```
$ terraform apply -var-file=var.tfvars
```

Datas no TERRAFORM

Na criação de qualquer recurso em terraform inevitavelmente iremos solicitar informações do provider como a imagem mais nova do sistema operacional, um determinado IP, tipos de maquinas, as configurações atuais de um determinado serviço que já foi criado, etc..., para isso temos o objeto do tipo data, cada recurso no terraform possui um data equivalente.

Link

https://www.terraform.io/docs/language/datasources/index.html

Datas no TERRAFORM

```
provider "aws" {
    region = "us-east-1"
}
```

```
output image_id {
   value = data.aws_ami.amazon2.id
}
```



```
$ terraform init
$ terraform plan
$ terraform apply
```

```
data "aws_ami" "amazon2" {
             = ["amazon"]
 owners
 most_recent = true
 filter {
          = "name"
   name
   values = ["Amazon*"]
 filter {
          = "architecture"
   name
   values = ["x86_64"]
```

Output no TERRAFORM

O recurso de output vai exibir os dados contidos nos recursos bem como variáveis dentro do terraform, é uma das maneiras para debug do terraform, o output possui alguns parâmetros

Link:

https://www.terraform.io/docs/language/values/outputs.html

Description - Uma breve descrição do que se trata esse output

Sensitive - Caso a informação a ser exibida seja uma senha, token, etc.. será exibido sensitive na saída do comando apply e plan.



```
output image_id {
   description = "Id da imagem"
   value = data.aws_ami.amazon2.id
   sensitive = true
}
```

Locals no TERRAFORM

O terraform possui uma função chamada **locals**, ela é usada quando precisamos reutilizar inumeras vezes um determinado valor, como nomes, variáveis, etc..

Link:

https://www.terraform.io/docs/language/values/locals.html

Em um exemplo prático, imagine que você precise que todos os recursos provisionados na AWS precisem que determinadas tags estejam presentes, de forma mandatória, um jeito de atingir esse objetivo é utilizar o locals, como sugere o exemplo abaixo:



Locals no TERRAFORM

```
variable "resource_tags" {
   type = map(string)
   default = {}
locals {
  required_tags = {
      "project" = "impacta",
      "environment" = "prod"
  tags = merge(var.resource_tags, local.required_tags)
output "tags" {
 value = local.tags
```



`\$ terraform apply -var='resource_tags={"nome": "leonardo"}'`

Função format no TERRAFORM

A função **format** é largamente utilizada no terraform, ela serve para nomear recursos, concatenar valores e esses valores podem ser strings, números, json.

```
variable "project" {
    type = string
variable "enviroment" {
    type = string
output "format_value" {
value = format("%s_%s", var.project, var.enviroment)
```

Função lookup no TERRAFORM

O terraform possui varias funções mas uma deve ser destacada que é a função de **lookup**, essa função dado uma variável do tipo **map** e uma string que servirá como "chave" dentro do map irá retornar o valor dessa chave.

O **lookup** é fundamental quando queremos que o mesmo terraform seja usado para DEV/QA e Produção, pois apenas trocando a variável de ambiente os recursos irão obter os valores daquele ambiente.

```
variable "env" {
    type = string
}
```



```
output "ambiente"{
    value = lookup(var.size, var.env)
}
```

```
variable "size" {
    type = map
    default = {
        "qa" = "Large",
        "dev" = "small",
        "prod" = "xLarge"
    }
}
```

Função template no TERRAFORM

Assim como no ansible, o terraform permite trabalhar com templates, templates nada mais são do que arquivos gerados dinamicamente, a partir de variaveis,

Abaixo algumas aplicações do uso de templates.

Políticas de acesso a recursos (IAM)

User_data, execução de comandos durante o provisionamento de uma

```
Clasca d'template file de la la la configuração.

template = file ("user_data.sh")

vars = {

curso = var.curso

pacotes = join(" ", var.pacotes)

}
```



Função template no TERRAFORM

```
variable "curso" {
}
variable "pacotes" {
  default = ["docker", "vim"]
}
```

```
data "template_file" "user_data" {
    template = file("user_data.sh")
    vars = {
        curso = var.curso
        pacotes = join(" ", var.pacotes)
    }
}
```

```
output "user_data" {
    value = data.template_file.user_data.rendered
}
```

user_data.sh

```
#!/bin/bash
# Pacotes utilizados pela o curso de: ${curso}
apt install ${pacotes}
```

Função Key no TERRAFORM

Quando estamos construindo uma infraestrutura é comum trabalharmos com estrutura de dados mais complexas como listas e objetos, esses valores servem para determinarmos grupos de recursos ou criar estruturas repetitivas como um "for" e nesses cenários que utilizamos as funções chamadas keys, values e elements.

A funçao **KEYS** serve para obter as chaves de um determinado objeto.

```
variable "planos" {
  type = map
  default = {
     "small" = "1xCPU-1GB"
     "medium" = "1xCPU-2GB"
     "large" = "2xCPU-4GB"
  }
}
```

```
output "chaves" {
value = keys(var.planos)
}
```

Função Value no TERRAFORM

Abaixo um exemplo de como utilizar a função **VALUE**, ainda utilizando a variável **PLANOS** vamos criar um novo output chamado valores, nele vamos utilizar a função **VALUE**

```
variable "planos" {
  type = map
  default = {
     "small" = "1xCPU-1GB"
     "medium" = "1xCPU-2GB"
     "large" = "2xCPU-4GB"
  }
}
```

```
output "valores" {
value = value(var.planos)
}
```

Função Element no TERRAFORM

A função **ELEMENT** serve para localizar um determinado valor dentro da lista indicando a posição, essa função é utilizada em casos de repetição, como adicionar variáveis de ambiente em um container, adicionar uma lista de usuários em uma politica de IAM, etc...

Utilizando a variável **PLANOS** vamos selecionar o valor da segunda posição da lista e exibi-lá

```
variable "planos" {
   type = map
   default = {
        "small" = "1xCPU-1GB"
        "medium" = "1xCPU-2GB"
        "large" = "2xCPU-4GB"
   }
}
```

```
output "elemento" {
value = element(values(var.planos),1)
}
```

Função Count no TERRAFORM

O meta atributo **COUNT** pode ser utilizado em qualquer recurso do terraform, ele pode ser utilizado para que um recurso seja criado um numero determinado de vezes, pode ser utilizado para não se criar um determinado recurso, serve como um iterador em uma lista de elementos. etc..

```
provider "aws" {
}
```

```
variable "usernames" {
  type = list

  default = [
     "neo",
     "leonardo",
  ]
}
```

```
resource "aws_iam_user" "names" {
  count = length(var.usernames)
  name = var.usernames[count.index]
}
```

Condicionais no TERRAFORM

No terraform é possível condicionar a criação ou não de um recurso bem como condicionar a escolha de um valor ou outro.

Condicionando um valor

Há casos que uma determinada variável deve ser escolhida caso satisfaça uma condição.

```
condition ? true_val : false_val
```

```
var.env == "prod" ? "Producao" : "Qualidade"
var.env != "prod" ? "Producao" : "Qualidade"
var.env == "prod" ? "PROD" : var.env == "qa" ? "QA" : "DEV"
```

Condicionais no TERRAFORM

No terraform é possível condicionar a criação ou não de um recurso bem como condicionar a escolha de um valor ou outro.

Condicionando um valor

Há casos que uma determinada variável deve ser escolhida caso satisfaça uma condição.

```
$\{\text{value}\}

variable "env" {
   type = string
}
```

```
data "template_file" "conditional" {
   template = file("arquivo.txt")
   vars = {
      "value" = var.env == "prod" ? "PROD" : "QA"
   }
}
```

```
output "conditional" {
    value = data.template_file.conditional.*.rendered
}
```

Condicionais no TERRAFORM

Há casos que há diferenças mais substanciais entre um ambiente de QA e PROD do que meramente valores, para isso podemos condicionar a criação de um recurso utilizando o parâmetro count.

```
data "template_file" "conditional" {
   template = file("arquivo.txt")
   count = var.env == "prod" ? 1 : 0
   vars = {
       "value" = "Producao"
   }
```

State no TERRAFORM

O arquivo de **STATE** é mandatório para o funcionamento do terraform, esse arquivo é responsável por armazenar **TODOS** os recursos já criados pelo terraform, ele mantem o tracking dos recursos criados e seus metadatados.

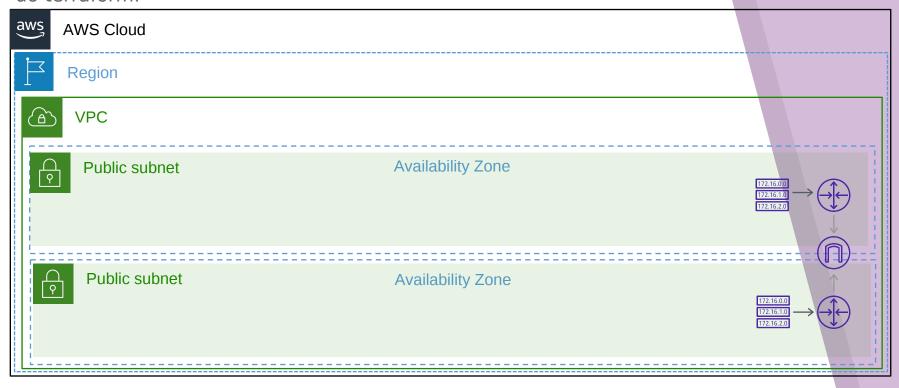
O **STATE** também funciona como um mapeamento de dependências, no arquivo há as informações de quais recursos dependem de quem e a ordem de modificação ou deleção.

Outra utilidade do arquivo de **STATE** é a performance, muitos dados são armazenados no arquivo de estado, como atributos, tags, etc.. e muitos providers possuem restrições de uso de API e logo podem fazer com que uma execução de um plano demore desameadamente.

Uma boa pratica é armazenar o arquivo **STATE** em um local remoto como um Bucket S3 por exemplo, o armazenamento do arquivo de **STATE** na nuvem você irá prevenir problemas de perda do arquivo e mudanças simultâneas e também garante que você esta sempre com a ultima versão das configurações presentes.

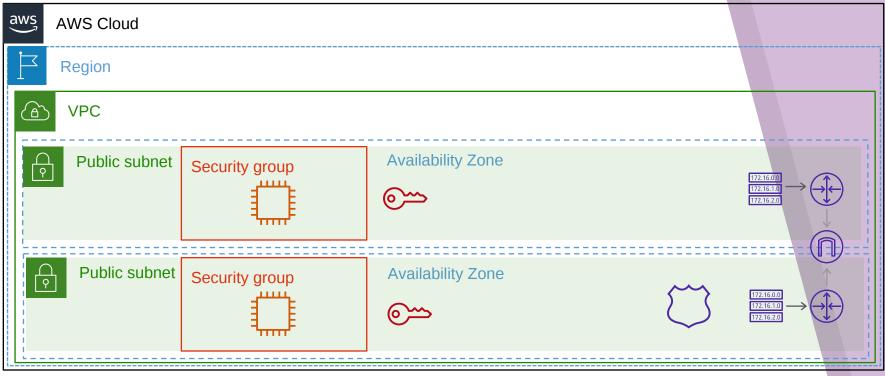
Criação de Infraestrutura VPC

Nesse diagrama há uma estrutura de redes que iremos criar à partir de um módulo do terraform.



Deploy da app slacko

A arquitetura abaixo é umas das opções de deploy da nossa api, para relembrar a nossa aplicação é composta por uma aplicação em python que utiliza como backend um mongodb.



Utilizando Módulos VPC

```
module "vpc" {
  source = "terraform-aws-modules/vpc/aws"
 name = "my-vpc"
 cidr = "10.0.0.0/16"
         = ["us-east-1a", "us-east-1c"]
  azs
 public subnets = ["10.0.101.0/24", "10.0.102.0/24"]
  enable_nat_gateway = false
  single_nat_gateway = false
  enable_vpn_gateway = false
  one nat gateway per az = false
  enable dns hostnames = true
  create egress only igw = true
 tags = { }
```

Exercícios 1 e 2

Exercício 1:

Transformar o terraform que provisiona a app slacko-app em um módulo, com os seguintes parametros:

- tags
- nome dos recursos
- subnet cidr
- vpc_id

Favor fazer upload dos códigos referentes aos 2 exercícios no github/gitlab e enviar o link do repositório

Exercício 2:

Criar um servidor jenkins na AWS utilizando uma EC2 do tipo t3.medium em uma rede publica, para atingir esse objetivo deve-se utilizar a imagem do ubuntu e liberar a porta 8080 para acesso ao jenkins.

E executar o comando:

\$ cat /var/lib/jenkins/secrets/initialAdminPassword

Utilizar o seguinte script abaixo como user_data

```
sudo apt-get update
sudo apt install openjdk-11-jdk -y
wget -q -0 - https://pkg.jenkins.io/debian-
stable/jenkins.io.key | sudo apt-key add -
sudo sh -c 'echo deb https://pkg.jenkins.io/debian-
stable binary/ > /etc/apt/sources.list.d/jenkins.list'
sudo apt-get update
sudo apt-get install jenkins -y
sudo systemctl start jenkins
```

Workspaces

Como já vimos, ao utilizar o Terraform o mesmo cria um arquivo de tfstate, que irá armazenar a infraestrutura criada, com isso o primeiro problema surge. E se precisamos criar uma segunda infraestrutura utilizando o mesmo código do terraform?

O workspaces vem para solucionar esse problema, com o workspaces é possível provisionar vários ambientes utilizando o mesmo código.

O workspace cria um diretório chamado **terraform.tfstate.d** caso esteja usando o backend local, dentro desse diretório o terraform cria outros diretórios que recebem o nome do respectivo workspace. O terraform também cria um variável chamada **terraform.workspace** com o nome do workspace.

Cria um workspace chamado prod
\$ terraform workspace new prod
Lista todos os workspaces criados
\$ terraform workspace list
Muda/Seleciona a workspace para prod
\$ terraform workspace select prod
Apaga a workspace chamada prod
\$ terraform workspace delete prod

Workspaces

```
locals {
                                                              DEV
   envs = {
   default = {
      instance type = "t2.micro"
      ami = "ami-0ff8a91507f77f867"
     region = "us-east-1"
    dev = {
      instance type = "t2.medium"
      ami = "ami-0ff8a91507f77f867"
      region = "us-east-1"
    qa = {
      instance type = "t2.xlarge"
      ami = "ami-0ff8a91507f77f867"
     region = "eu-east-1"
   prod = {
      instance type = "t3.large"
      ami = "ami-0ff8a91507f77f867"
     region = "sa-east-1"
   env_vars = contains(keys(local.envs), local.env) ? local.env : "default"
  workspace = merge(local.envs["default"], local.envs[local.env vars])
```

```
locals {
    env = terraform.workspace
}

output "variaveis" {
```

```
output "variaveis" {
   value = local.workspace
}
output "region" {
   value = local.workspace["region"]
}
```

Criando MÓDULOS

Os módulos tem a função de criar um ambiente ou uma determinada arquitetura, um módulo na mais é que um conjunto de recursos, variáveis, outputs, locals, etc, do próprio terraform. Um código escrito em terraform pode facilmente se tornar um modulo com pequenos ajustes, e esses módulos podem ficar armazenados remotamente, como um GIT

Abaixo seguem alguns casos de uso de módulos.

- Criação de um ambiente padronizado para desenvolvimento, exigindo tags, e determinadas configurações de segurança e compliance;
- Criação de um projeto de infraestrutura recorrente, como um LAMP (Linux, Apache, Mysql e PHP) como o wordpress.
- Padronização na criação de recursos, forçando parâmetros que são opcionais em parâmetros obrigatórios, etc...

Criando MÓDULOS

No nosso exemplo vamos transformar o nosso terraform que provisionou o ambiente para o funcionamento da app Slacko em um módulo, onde será provisionada a nossa aplicação na **aws**, sem que o usuário final precise lidar com todos os outros recursos, como security_group, chaves ssh, etc..

Para criar um modulo localmente bastar criar um diretório chamado modules onde ficarão todos os arquivos *.tf e expondo os parâmetros de configuração através de variáveis.

Os outputs criados dentro do modulo funcionam como atributos de saida do modulo, podendo ser convocados com a seguinte sintaxe.

module.slackoapp.nomedooutput

Obs: caso algum arquivo seja referenciado dentro do modulo, como templates, chaves ssh, etc.. deve-se concatenar a variável path.module ao caminho do arquivo conforme abaixo:

```
file("${path.module}/files/mongodb.sh")
```

```
module "slackoapp" {
  source = "./modules/slacko-app"
  vpc_id = "vpc-01d1fda4da478a34d"
  subnet_cidr = "10.0.102.0/24"
}
```

Recurso NULL Resource e Remote EXEC

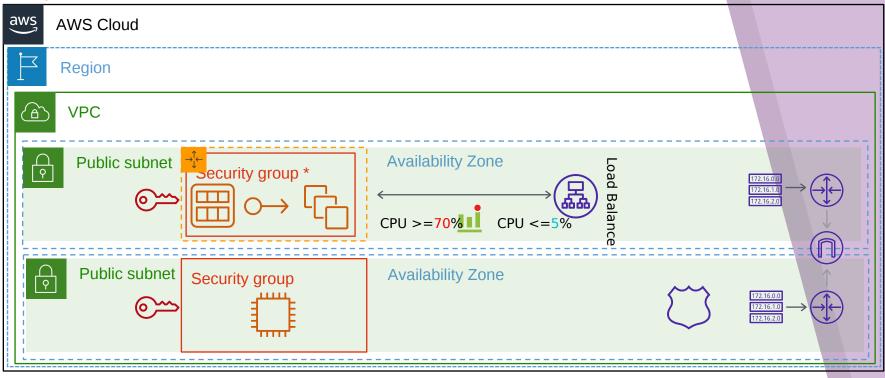
O terraform possuí um recursos chamado null_resource, ele não cria nenhum recurso, porem ele pode ser acionado via um gatilho bem como usar outros tipos de provisioners e connections.

Um null_resource precisa de uma trigger para ser convocado, no exemplo ao lado estamos utilizando o null_resource em conjunto com o provisioner "remote-exec" nesse caso de uso queremos executar um comando no servidor após ele ser provisionado, esse recurso pode ser bem util em caso de aplicações que possam exigir pós configuração.

```
resource "null_resource" "gethostname" {
triggers = {
  instance = module.slackoapp.skacko-app
  connection {
   type
                = "ssh"
   user
                = "ec2-user"
   private_key = file("slacko")
                = module.slackoapp.skacko-app
   host
  provisioner "remote-exec" {
   inline = [
      "cat /etc/hostname",
```

Deploy da app slacko com ALB e ASG

A arquitetura abaixo é umas das opções de deploy da nossa api, já utilizando um modelo de autoscaling e load-balance, mais parecido com um ambiente em produção



Comando TAINT/REPLACE do TERRAFORM

A função Taint serve quando se faz necessária a substituição de um recurso, seja por mau funcionamento ou caso alguma dependência não inicie o processo de substituição.

Obs: Essa função está depreciada e no lugar dela está a função --replace

\$ terraform apply -replace="aws_instance.example[0]"

